

Sessão 27

Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo II

269

LUXIMETRIA EM MUSEUS. *Marcus Eduardo de Andrade Weber, Marion Diverio Faria Pozzi (orient.)* (Departamento de Expressão Gráfica, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O estudo trata das exigências de qualidade luminosa, em salas de exposições de museus, como um condicionante básico do projeto de iluminação. Um ambiente adequadamente iluminado deve, não só atender as necessidades de conforto visual de seus usuários, como também, no caso específico do museu, atender as exigências de controle da iluminação para garantir a conservação de obras e objetos. Neste caso, é mais importante o que é iluminado e de que forma, do que quanta iluminância exista. Assim, a pesquisa propõe a investigação sobre o desempenho da iluminação natural, tendo como objeto de estudo o Museu Universitário da UFRGS. Realizar-se-á um estudo comparativo entre o modelo analógico (objeto de estudo) e programas computacionais. Juntamente com a revisão bibliográfica, buscou-se o conhecimento e aprendizado de softwares específicos, os disponíveis no laboratório: Daylight, Luz do Sol, Rafis e Lúmen-Micro, através de simulações aleatórias e específicas, como a aplicada ao LABCON e ao trabalho da acadêmica Caroline Tedesco. Atualmente está em curso a fase de coleta de dados referente ao objeto de estudo, seguido de análise dos mesmos. No uso dos softwares disponíveis (versões antigas) constatou-se as dificuldades em operar com o sistema DOS, devido aos limitados recursos oferecidos, tais como: a pouca flexibilidade que dispõem para a confecção de modelos e a falta de compatibilidade com outros programas gráficos. Com isto, a pesquisa propõe um projeto integrado de iluminação natural e artificial. Para tanto, a proposta de iluminação natural basear-se-á nos resultados obtidos com a iluminação artificial através de medições, observações in loco e simulações computacionais. Aferidos os resultados, estes serão apresentados à equipe responsável pelo espaço físico do Museu.